

Incorporação das coleiras impregnadas com inseticida no SUS

GT-LEISHMANIOSES
CGZV/DEIDT/SVS/MS

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS

Ministério
da Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Coleira impregnada com inseticida

INCORPORAÇÃO NO SUS

- i. Avaliação de efetividade
- ii. Avaliação de custo efetividade

CARACTERÍSTICAS

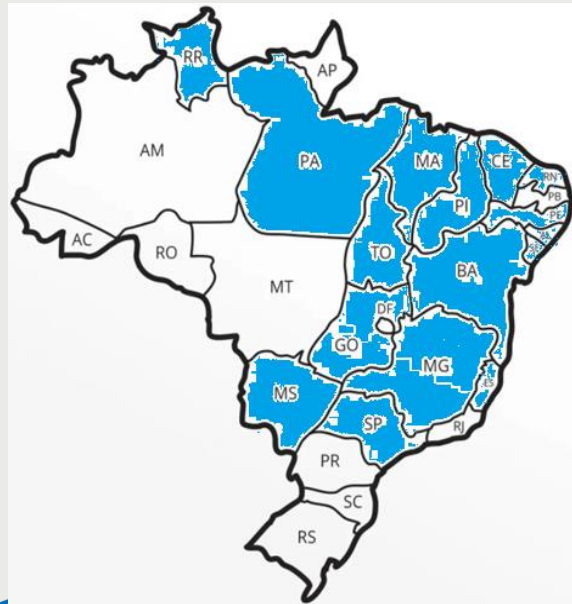
- i. Coleira impregnada com inseticida deltametrina 4%
- ii. Efeito repelente e anti-feeding
- iii. Uso exclusivo em cães
- iv. Troca a cada 6 meses



- i. **Elaboração da proposta metodológica para incorporação das coleiras impregnadas com inseticida**
 - i. Realizada em 16/05/2018
 - ii. Participantes: SMS, SES, Universidade, CONASS, CONASEMS OPAS e MS
 - iii. Brasília-DF
- ii. **Apresentação e ajustes da proposta metodológica aos coordenadores estaduais do programa**
 - i. Realizada 28 a 30/08/2018
 - ii. Brasília-DF
- iii. **E finalização do texto com metodologia de incorporação das coleiras impregnadas com inseticida**
 - i. Realizada 28/09/2019
 - ii. Participação: SMS, SES, Universidade, OPAS e MS
 - iii. Belo Horizonte-MG
- iv. **Apresentação ao GTVS**
 - i. Realizada 22/09/2020

Proposta de incorporação das coleiras impregnadas com inseticida

- i. Aquisição - 1.009.036 coleiras impregnadas com deltametrina 4%
- ii. Valor unitário U\$2,82
- iii. Incorporação em municípios prioritários
 - i. 4 Regiões do país - 16 estados
 - ii. 132 municípios – correspondem 65% dos casos no país
 - iii. Distribuição a partir de março/2021



Proposta de incorporação das coleiras impregnadas com inseticida

i. Plano de incorporação

i. Definição da área de trabalho

i. Área de Trabalho Local (ATL)

- i. Frequência anual de casos
- ii. Incidência média de casos

ii. Indicadores de vulnerabilidade socioeconômica

- i. Renda, alfabetização e esgotamento sanitário.

iii. Indicadores reservatórios

- i. Prevalência canina
- ii. Densidade canina

iv. Indicadores vetoriais

- i. Densidade vetorial

Proposta de incorporação das coleiras impregnadas com inseticida

i. Plano de incorporação

i. Monitoramento

i. Indicadores de morbidade

- i. Incidência de casos humanos
- ii. Prevalência de casos caninos

ii. Indicadores operacionais

- i. Número de animais estimados
- ii. Número de animais encoleirados – cobertura (mínima de 90%)
- iii. Número de animais reagentes
- iv. Número de animais eutanasiados
- v. Número de perdas de coleiras

- i. Elaboração de vídeos – NUCOM-MS
 - i. Operacional – profissionais de saúde
 - ii. Educacional – sociedade
- ii. Apoio e monitoramento
 - i. Criação de corpo técnico
 - i. Visitas técnicas *in loco* aos municípios
- iii. Edital de pesquisa SCTIE
 - i. Avaliação da implementação das coleiras impregnadas com inseticida em cães em municípios prioritários para o controle da LV e LVC

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS

Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE **136**

leishmanioses@saude.gov.br
gestaocgzv@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

